

431 - Acode Em Tempo

Letra: Edward Smith Ufford (1851-1910)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 90$

1. A - co - deem tem - po! De - pres - sa,ó ir - mão! Va - leaos in - cau - tos na
 2. A - co - deem tem - po! Não vês teu ir - mão A - go - ni - zan - te na
 3. A - co - deem tem - po! Com de - di - ca - ção Le - vaa men - sa - gem de
 4. Em bre - veo mun - do te - - rá dea - ca - bar, Eal - mas noa - bis - mo te -

A7 D G D7 G

vil ten - ta - - ção! Eis co - - mo lu - tam, sem ter mais vi - gor! Oh,
 vil cor - rup - - ção Nos - soi - ni - mi - goo pro - cu - ra lan - çar E
 Deus Sal - va - - ção! Por Cris - to,o mes - tre, sim, va - mos lu - tar; Vai
 - rão de tom - bar. A - co - deem tem - po! Sim, fa - ze lu - zir A

D7 G G

vem, vem li - vrá - los de sor - te pi - - or! A - co - deem tem - po!
 suaal - maan - ci - o - sa na mal ar - ro - jar.
 pas - san - doo tem - po, oh, vem a - ju - dar!
 luz sal - va - do - ra doe - ter - no po - vir!

1 D

A - - co - - deem tem - - po! De - - pres - - sa vem so - - cor -

G | 2 C D7 G

- - rer! _____ Vem, vem de - pres - sa va - - ler!

1. Acode em tempo! Depressa, ó irmão!
 Vale aos incautos na vil tentação!
 Eis como lutam, sem ter mais vigor!
 Oh, vem, vem livrá-los de sorte pior!

(Estríbilo)
 Acode em tempo! Acode em tempo!
 Depressa vem socorrer!
 Acode em tempo! Acode em tempo!
 Vem, vem depressa valer!

2. Acode em tempo! Não vês teu irmão
 Agonizante na vil corrupção
 Nossa inimigo o procura lançar
 E sua alma anciosa na mal arrojar.

3. Acode em tempo! Com dedicação
 Leva a mensagem de Deus - Salvação!
 Por Cristo, o mestre, sim, vamos lutar;
 Vai passando o tempo, oh, vem ajudar!

4. Em breve o mundo terá de acabar,
 E almas no abismo terão de tombar.
 Acode em tempo! Sim, faze luzir
 A luz salvadora do eterno povir!

431 - Acode Em Tempo

Letra: Edward Smith Ufford (1851-1910)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

J = 90

F C7 F

1. A - co - deem tem - po! De - - pres - sa,ó ir - mão! Va - leaos in - cau - tos na
 2. A - co - deem tem - po! Não vês teu ir - mão A - go - ni - zan - te na
 3. A - co - deem tem - po! Com de - di - ca - ção Le - vaa men - sa - gem de
 4. Em bre - veo mun - do te - - rá dea - ca - bar, Eal - mas noa - bis - mo te -

G7 C F C7 F

vil ten - ta - - ção! Eis co - mo lu - tam, sem ter mais vi - gor! Oh,
 vil cor - rup - ção Nos - soi - ni - mi - goo pro - - cu - ra lan - çar E
 Deus Sal - va - - ção! Por Cris - to,o mes - tre, sim, va - mos lu - tar; Vai
 - rão de tom - bar. A - co - deem tem - po! Sim, fa - ze lu - zir A

C7 F F

vem, vem li - vrá - los de sor - te pi - or! A - co - deem tem - po!
 suaal - maan - ci - o - sa na mal ar - ro - jar.
 pas - san - doo tem - po, oh, vem a - ju - dar!
 luz sal - va - do - ra doe - - ter - no po - vir!

1 C F | 2 B_b C7 F

A - co - deem tem - po! De - pres - sa vem so - cor - rer! _ Vem, vem de - pres - sa va - ler!

1. Acode em tempo! Depressa, ó irmão!
Vale aos incautos na vil tentação!
Eis como lutam, sem ter mais vigor!
Oh, vem, vem livrá-los de sorte pior!

(Estríbilo)
Acode em tempo! Acode em tempo!
Depressa vem socorrer!
Acode em tempo! Acode em tempo!
Vem, vem depressa valer!
 2. Acode em tempo! Não vês teu irmão
Agonizante na vil corrupção
Nosso inimigo o procura lançar
E sua alma anciosa na mal arrojar.
 3. Acode em tempo! Com dedicação
Leva a mensagem de Deus - Salvação!
Por Cristo, o mestre, sim, vamos lutar;
Vai passando o tempo, oh, vem ajudar!
 4. Em breve o mundo terá de acabar,
E almas no abismo terão de tombar.
Acode em tempo! Sim, faze luzir
A luz salvadora do eterno povir!

431 - Acode Em Tempo

Letra: Edward Smith Ufford (1851-1910)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 90$

1. A - co - deem tem - po! De - pres - sa, ó ir - mão! Va - leaos in - cau - - tos na
 2. A - co - deem tem - po! Não vês teu ir - mão A - go - ni - - zan - te na
 3. A - co - deem tem - po! Com de - di - ca - ção Le - vaa men - sa - gem de
 4. Em bre - veo mun - do te - - rá dea - ca - bar, Eal - mas noa - bis - mo te -

vil ten - ta - - ção! Eis co - - mo lu - tam, sem ter mais vi - - gor! Oh,
 vil cor - rup - - ção Nos - soi - ni - mi - goo pro - cu - - ra lan - - çar E
 Deus Sal - va - - ção! Por Cris - to, o mes - tre, sim, va - mos lu - tar; Vai
 - rão de tom - bar. A - co - deem tem - po! Sim, fa - - ze lu - - zir A

vem, vem li - vrá - los de sor - te pi - or! A - co - deem tem - po!
 suaal - maan - ci - o - sa na mal ar - ro - jar.
 pas - san - doo tem - po, oh, vem a - ju - dar!
 luz sal - va - do - ra doe - ter - no po - vir!

1 B♭ E♭ | 2 A♭ B♭7 E♭

A -co -deem tem - po! De -pres -sa vem so -cor - - rer! _ Vem, vem de -pres -sa va - - ler!

1. Acode em tempo! Depressa, ó irmão!
 Vale aos incautos na vil tentação!
 Eis como lutam, sem ter mais vigor!
 Oh, vem, vem livrá-los de sorte pior!

(Estríbilo)
 Acode em tempo! Acode em tempo!
 Depressa vem socorrer!
 Acode em tempo! Acode em tempo!
 Vem, vem depressa valer!

2. Acode em tempo! Não vês teu irmão
 Agonizante na vil corrupção
 Nossa inimigo o procura lançar
 E sua alma anciosa na mal arrojar.

3. Acode em tempo! Com dedicação
 Leva a mensagem de Deus - Salvação!
 Por Cristo, o mestre, sim, vamos lutar;
 Vai passando o tempo, oh, vem ajudar!

4. Em breve o mundo terá de acabar,
 E almas no abismo terão de tombar.
 Acode em tempo! Sim, faze luzir
 A luz salvadora do eterno povor!